

Atenção Interdisciplinar em Saúde 2

**Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)**



Atenção Interdisciplinar em Saúde 2

**Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)**



2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
A864	Atenção interdisciplinar em saúde 2 [recurso eletrônico] / Organizadores Samuel Miranda Mattos, Kellen Alves Freire. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Atenção Interdisciplinar em Saúde; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-762-8 DOI 10.22533/at.ed.628191311 1. Administração dos serviços de saúde. 2. Hospitais – Administração. I. Mattos, Samuel Miranda. II. Freire, Kellen Alves. III.Série. CDD 362.11068
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

Constata-se que a interdisciplinaridade profissional reflete diretamente no avanço e melhoria de atendimento na população. Dentro do campo interdisciplinar, encontramos o setor saúde, este que é composto por diversos profissionais que trabalham arduamente para a melhoria dos serviços de saúde, contribuindo na prática clínica e científica.

Acredita-se que registrar e divulgar o modo de trabalho, o conhecimento científico e relatar experiências são estratégias para o aprimoramento do avanço da humanidade.

Sendo assim, nesta coletânea “*Atenção Interdisciplinar em Saúde*”, o leitor terá a oportunidade de encontrar trabalhos de pesquisa de caráter nacional e internacionais sobre saúde, produzidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, divididos em quatro volumes.

Destaca-se que o volume I e II tem-se predominantemente pesquisas de revisão de bibliográfica, literatura, integrativa, sistemática e estudo de caso. Já o volume III e IV, encontra-se pesquisas com diferentes desenhos de estudo. Todos os artigos trazem uma ampla visão de diferentes assuntos que transversalizam a saúde.

Acredita-se que o leitor após a leitura desta coletânea estará preparado para lidar com a diversidade de barreiras técnicos/científico no setor saúde. Por fim, convido ao leitor a realizar uma excelente leitura e uma reflexão sobre as temáticas apresentadas, AbraSUS!

Samuel Miranda Mattos

Kellen Alves Freire

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR NO ÂMBITO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA	
Raissa Mont'Alverne Barreto Ana Karoline Soares Arruda Francisco Anielton Borges Sousa Kelly Alves de Almeida Furtado Wyarlenn Divino Machado Francisco Rosemiro Guimarães Ximenes Neto Izabelle Mont'Alverne Napoleão Albuquerque Roberta Cavalcante Muniz Lira	
DOI 10.22533/at.ed.6281913111	
CAPÍTULO 2	13
FATORES PRESENTES NO AMBIENTE DE TRABALHO QUE PREJUDICAM A SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS INTENSIVISTAS	
Rafael Mondego Fontenele Mônica Mesquita Batista Darly Serra Cutrim Adriana Valéria Neves Mendonça Kássia Cristhine Nogueira Gusmão Hariane Freitas Rocha Almeida Aline Sharlon Maciel Batista Ramos	
DOI 10.22533/at.ed.6281913112	
CAPÍTULO 3	21
GENERALIDADES DA DEPRESSÃO NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO E A ASSISTÊNCIA DA ENFERMAGEM	
Tainá Oliveira de Araújo Amanda Geovana Pereira de Araújo Maria das Graças Moraes de Medeiros Ana Gabriela do Rêgo Leite Mariana Ferreira Nunes Parizia Raiane Araújo Dantas Carlíane Rebeca Coelho da Silva Igor Luiz Vieira de Lima Santos	
DOI 10.22533/at.ed.6281913113	
CAPÍTULO 4	31
GESTAÇÃO E O LÚPUS ERITEMATOSO SISTEMICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Luiza Picanço Nunes Rosilda Alves da Silva Isla Chamilco Gabriela Bonifácia da Silva Isla	
DOI 10.22533/at.ed.6281913114	
CAPÍTULO 5	41
IDOSO INSTITUCIONALIZADO: TRANSFORMAÇÕES BIOLÓGICAS, PSICOLÓGICAS E SOCIAIS	
Sandra Fernandes Pereira de Mélo Daniela Flores	

Marcella Ferreira Lira
Taliny Zubisarranya Teoclaudylyanny Teotônio de Farias
DOI 10.22533/at.ed.6281913115

CAPÍTULO 6 52

IMPLANTAÇÃO DA COMISSÃO DE ÓBITOS NO HOSPITAL VIDA E SAÚDE DE SANTA ROSA/RS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alexsander Rodrigues Kucharski
Fernando Cogo Manduca
Patricia Marks
Elisangela Do Nascimento Golin
Luciana Zimmermann Witczak
Graziele Bastiani
Edenilson Freitas Rodrigues
Karina Wahhab Kucharski

DOI 10.22533/at.ed.6281913116

CAPÍTULO 7 57

INDICADORES DE FRAGILIDADE NO IDOSO VERIFICADOS NA ATENÇÃO BÁSICA NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Gabriela da Silva Franco Silva
Erika Priscilla Costa Gomes
Maria Lúcia Fonseca de Carvalho
Mônica Elinor Alves Gama
Eulália Cristina Costa de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.6281913117

CAPÍTULO 8 76

INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E O USO POTENCIAL DE ANTI-INFLAMATÓRIOS

Lenara Pereira Mota
Nara Silva Soares
Maria da Conceição Rodrigues
Eduardo de Lacerda Aguiar
Brian Araujo Oliveira
Matheus Melo Cronemberger
Iana Christie dos Santos Nascimento
Glícia Gonçalves de Carvalho
Pedro Vinícios Amorim de Vasconcelos
Juliana Kelly veras Costa
Ag-Anne Pereira Melo de Menezes
Rodrigo Elísio de Sá
Izabella Cardoso Lima
Fabiana Nayra Dantas Osternes
Antonio Lima Braga

DOI 10.22533/at.ed.6281913118

CAPÍTULO 9 82

INTERDISCIPLINARIDADE NO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: EXPERIÊNCIA DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE DA FAMÍLIA

Aline Pereira de Oliveira
Bruna Mayara Tavares de Gusmão
Cátia das Neves

Christiane Medeiros Souto Maior
Ivone Ferreira de Oliveira
Iraci Cleide Carneiro da Silva
Lavinia Vieira Dias Cardoso
Maria Luzilane Omena de Moura
Maria Zilda P. dos Santos
Mirela Godoi Nunes de Oliveira
Nemório Rodrigues Alves
Sandra Maria da Silva

DOI 10.22533/at.ed.6281913119

CAPÍTULO 10 93
LESÕES DE MUCOSAS EM CASOS DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Pedro Walisson Gomes Feitosa
Italo Constancio de Oliveira
Rayane da Silva Moura
Yasmin de Alencar Grangeiro
Elisa Hellen Cruz Rodrigues
Sally de França Lacerda Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.62819131110

CAPÍTULO 11 115
MEDICINAL PLANTS FOR HYPERTENSION – AN OVERVIEW OF SYSTEMATIC REVIEWS

Marcos Krahe Edelweiss
Eno Dias de Castro Filho
Vitor Camilo Cavalcante Dattoli
Julio Baldisserotto

DOI 10.22533/at.ed.62819131111

CAPÍTULO 12 137
MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PORTADORES DE ARTRITE REUMATOIDE APÓS INTERVENÇÃO CINESIOTERAPÊUTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Adriane Teixeira de Souza
Lilian Regiani Merini
Silvania da Conceição Furtado

DOI 10.22533/at.ed.62819131112

CAPÍTULO 13 147
MOMENTO DA INDICAÇÃO DA HEMISFERECTOMIA E SEU PROGNÓSTICO DE PORTADORES DA SÍNDROME DE RASMUSSEN

Pedro Hidekatsu Melo Esaki
Marcos Masini
Rodrigo Siguenza Saquicela
Rafael Luiz Alcântara Nascimento Amorim
Vitor Brandão de Araújo
Rômulo Di Tomaso Pereira Milhomem
Cleide Caroline Barbosa
Francielly Marques Leite
Isadora Leonel de Paiva
Gabriella Leonel de Paiva

DOI 10.22533/at.ed.62819131113

CAPÍTULO 14 153

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DE SAÚDE DO ADOLESCENTE NO AMBIENTE ESCOLAR: REVISÃO INTEGRATIVA

Stephanie Vanessa Penafort Martins
Tatiana do Socorro dos Santos Calandrini
Eliana Cristina dos Reis Mira
Kelly Huany de Melo Braga
Rubens Alex de Oliveira Menezes
Nely Dayse Santos da Mata

DOI 10.22533/at.ed.62819131114

CAPÍTULO 15 162

O PRÉ -NATAL COLETIVO COMO DISPOSITIVO DE PROMOÇÃO À SAÚDE MATERNO-INFANTIL

Thais Monara Bezerra Ramos
Waglânia de Mendonça Faustino e Freitas
Camilla de Sena Guerra Bulhões
Maria Djair Dias
Edjane Pessoa Ribeiro Fernandes
Júlia Rafaelly de Matos Barbosa Jordão
Jackeline Evangelista de Sousa
Ildnara Mangueira Trajano Rodrigues
Sandra Barbosa Ferraz Farias
Jeferson Barbosa Silva
Lucineide Alves Vieira Braga

DOI 10.22533/at.ed.62819131115

CAPÍTULO 16 173

O QUE O BILINGUISMO E A ALIMENTAÇÃO TÊM EM COMUM?

Francieli Aline Conte
Karen Villanova Lima
Johannes Doll

DOI 10.22533/at.ed.62819131116

CAPÍTULO 17 183

OFICINA EDUCATIVA COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE ALCOOLISMO E ABUSO DE DROGAS EM COMUNIDADE RIBEIRINHA DA REGIÃO AMAZÔNICA

Priscila Rodrigues Moreira
Bráulio Brandão Rodrigues
Leonardo Teodoro de Farias
Flávia Gonçalves Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.62819131117

CAPÍTULO 18 191

PRÁTICA DE INTERRUPTÃO DA GRAVIDEZ UTILIZANDO PLANTAS MEDICINAIS EMBRIOTÓXICAS E ABORTIVAS E A ATUAÇÃO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE COMO INSTRUMENTO NA CONSCIENTIZAÇÃO CONTRA ESTA PRÁTICA

Sabrina Sousa Barros
Marcos Roberto Nascimento Sousa
Marcelo da Silva
Kayco Damasceno Pereira
Aloiso Sampaio Souza

Evanielle Souza Andrade
Carliane Maria de Araújo Souza
Evaldo Sales Leal
Almiro Mendes da Costa Neto
Luciana Aparecida Silva
Gabriel Mauriz de Moura Rocha
Guilherme Antônio Lopes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.62819131118

CAPÍTULO 19 200

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO MIELOMA MÚLTIPLO ASSOCIADO À NEFROPATIAS

Lenara Pereira Mota
Edina das Chagas Sousa
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Vinícius da Silva Caetano
Antonia Luzia Lima do Nascimento
Deciomar da Silva Pereira Junior
Arthur Gonçalves Hipólito
Marcos Ramon Ribeiro dos Santos Mendes
Geovane Bruno Oliveira Moreira
Álvaro Sepúlveda Carvalho Rocha
Ionara da Costa Castro
Antônio Kleiton de Sousa
Mylena Silva da Silva
Francisca Maria Rodrigues de Souza
Fernando Mesquita de Sousa de Lima

DOI 10.22533/at.ed.62819131119

CAPÍTULO 20 207

PRINCIPAIS RISCO FAVORÁVEIS A INFECÇÃO POR PARASITÓSES INTESTINAIS EM ALUNOS DE CRECHES

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Leonardo William Braga de Araújo
Maria Kerolainne Zinzin de Oliveira
Francisco Josivandro Chaves de Oliveira
Juliana Barros Bezerra
Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Paulo Gabriel Leal Gonçalves
Ana Clara do Nascimento Borges
Camylla Layanny Soares Lima
Alexia Lins Costa
Matheus Pedrosa de Oliveira
Thalis Ferreira de Souza
Elvilene de Sousa Coêlho
Sara Benvindo Silva
Pedro José de Oliveira Neto

DOI 10.22533/at.ed.62819131120

CAPÍTULO 21 215

QUELOIDE E CICATRIZAÇÃO HIPERTRÓFICA: CARACTERÍSTICAS E FORMAS DE TRATAMENTO

Ibrahim Andrade da Silva Batista
Victor Campos de Albuquerque

Vicente Clinton Justiniano Flores
Bárbara Cândida Nogueira Piauilino
Caio Pinheiro de Oliveira
Cláudio Henrique Himauari
Gustavo Mariano Soltovski
Lorise Donadelli de Oliveira
Marcus Aurélio Loiola Silva
Thalles Nunes da Silveira e Oliveira
Jaine de Sousa Oliveira
Willian Guimarães Santos de Carvalho Filho

DOI 10.22533/at.ed.62819131121

CAPÍTULO 22 227

RISCOS DE DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM IDOSOS SEDENTÁRIOS

Idalina Ingridy de Souza Lopes
Higor Braga Cartaxo
Dandara Dias Cavalcante Abreu
Layana Cartaxo Oliveira
Vitória Almeida de Freitas
Alexsandra Laurindo Leite
Pierri Emanuel de Abreu Oliveira
Jéssica Alves Moreira
Laryssa Cartaxo Delfino Oliveira
Anne Mary Cartaxo Pereira Rolim de Souza
Priscila Dantas Leite e Sousa
José Carlos da Conceição Junior

DOI 10.22533/at.ed.62819131122

CAPÍTULO 23 235

SISTEMA DE ADEQUAÇÃO ERGONÔMICA PARA CICLISTAS

Frederico Moreira Bublitz
Lucas Myllenno Silva Monteiro Lima

DOI 10.22533/at.ed.62819131123

CAPÍTULO 24 246

TECNOLOGIAS EM SAÚDE NA PRODUÇÃO DO CUIDADO ÀS PESSOAS COM PROBLEMAS HIPERTENSIVOS

Valéria de Albuquerque Sousa
Gerdane Celene Nunes Carvalho
Fernanda Nascimento Silva
Ana Letícia Nunes Rodrigues
Adenilde Maria Coelho Soares da Silva
Ancelmo Jorge Soares da Silva
Izabella Neiva de Albuquerque Sousa
Joaline Barroso Portela Leal
Laise Maria Formiga Moura Barroso
Mariluska Macedo Lobo de Deus Oliveira
Nadjane Bezerra de Sousa
Roseane Luz Moura

DOI 10.22533/at.ed.62819131124

CAPÍTULO 25	257
TUNGÍASE E IDOSOS EM VULNERABILIDADE SOCIAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA	
Pollyanna Rocha Neves Andréa Tavares Ferreira	
DOI 10.22533/at.ed.62819131125	
CAPÍTULO 26	266
USO DE APLICATIVO PARA PRESCRIÇÃO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO PIAUÍ	
Adriana Kirley Santiago Monteiro Anna Gláucia Costa Cruz Francisco Eduardo Viana Brito Laís Moreira Alves de Freitas Maria Lailda de Assis Santos Thyciane Tataia Lins de Melo	
DOI 10.22533/at.ed.62819131126	
CAPÍTULO 27	271
VIVÊNCIAS DE UMA ENFERMEIRA RESIDENTE EM SAÚDE INDÍGENA	
Jaqueline de Souza Lopes Ceny Longhi Rezende Rafael Henrique Silva	
DOI 10.22533/at.ed.62819131127	
CAPÍTULO 28	283
OS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTE PORTADOR DA COINFECÇÃO HIV E NEUROTUBERCULOSE	
Leticia Almeida de Assunção Weslley do Vale Maia Geovana do Rosário Ribeiro Alzinei Simor Vitor Vila Real Santos Dayane Azevedo Maia Lucivaldo Almeida Alves Raphael Resende Gustavo Galvão Andrea Oliveira da Silva Ana Caroline Guedes Souza Martins Antônia Margareth Moita Sá Gabriela De Nazaré d Silva Dias	
DOI 10.22533/at.ed.62819131128	
SOBRE OS ORGANIZADORES	289
ÍNDICE REMISSIVO	290

OFICINA EDUCATIVA COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DE ALCOOLISMO E ABUSO DE DROGAS EM COMUNIDADE RIBEIRINHA DA REGIÃO AMAZÔNICA

Pryscila Rodrigues Moreira

Centro Universitário de Anápolis -
UniEVANGÉLICA, Faculdade de Farmácia,
Anápolis - GO – Brasil

Bráulio Brandão Rodrigues

Centro Universitário de Anápolis -
UniEVANGÉLICA, Faculdade de Medicina,
Anápolis - GO – Brasil

Leonardo Teodoro de Farias

Centro Universitário de Anápolis -
UniEVANGÉLICA, Faculdade de Farmácia,
Anápolis - GO – Brasil

Flávia Gonçalves Vasconcelos

Centro Universitário de Anápolis -
UniEVANGÉLICA, Faculdade de Farmácia,
Anápolis - GO – Brasil

RESUMO: O uso de álcool e drogas é um problema de saúde pública, que aumenta os índices de internação e causa impacto na mortalidade. A prevenção por meio de campanhas e educação em saúde se mostrou uma estratégia eficaz na redução dos agravos causados por seu uso indiscriminado. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de estudantes de farmácia e medicina no planejamento e elaboração de uma oficina pensada como estratégia de educação em saúde. Constitui um estudo descritivo na modalidade de relato de experiência, a partir do convívio com a população da Comunidade Ribeirinha

de São José, Lago do Arara, Município de Caapiranga – AM, em maio de 2017. Realizou-se uma ação educativa em uma creche dentro da comunidade, em que foi solicitado que os participantes escrevessem alguma experiência vivida ou algo que desejassem relatar sobre drogas, seguido pela apresentação de vídeos e slides interativos acerca dos problemas relacionados aos efeitos do álcool, cocaína, crack e maconha, enfatizando os prejuízos e consequências negativas que o uso dessas substâncias pode acarretar. Posteriormente, foi realizada uma roda de conversa, embasada nas questões levantadas pelos participantes em seus depoimentos. A conversa envolveu aspectos relacionados ao vício, dificuldade enfrentada no abandono do uso das substâncias, tratamento e também sobre diversas situações de violência que podem ser geradas através do consumo de substâncias psicoativas. A oficina apresentou um enfoque no aconselhamento e acompanhamento familiar na prevenção do uso de drogas, exercendo um papel fundamental na conscientização da população sobre os perigos do abuso dessas substâncias.

PALAVRAS-CHAVE: dependência química; educação em saúde; família.

EDUCATIONAL WORKSHOP AS A
STRATEGY FOR THE PREVENTION OF

ABSTRACT: Alcohol and drug use is a public health problem that increases hospitalization rates and impacts mortality. Prevention through campaigns and health education has proved to be an effective strategy in reducing the harm caused by its indiscriminate use. The objective of this paper is to report the experience of pharmacy and medical students in the planning and elaboration of a workshop designed as a health education strategy. It is a descriptive study in the form of experience report, based on living with the population of the **São José, Lago do Arara, Caapiranga- AM**, in May, 2017. An educational activity was conducted in a community day care center where participants were asked to write some experience or wish to report on drugs, followed by the presentation of interactive videos and slides about problems related to the effects of alcohol, cocaine, crack and marijuana, emphasizing the damage and negative consequences that the use of these substances can cause. Subsequently, a conversation wheel was held, based on the questions raised by the participants in their statements. The conversation involved aspects related to addiction, difficulty faced in substance abuse, treatment and also about various situations of violence that can be generated through the consumption of psychoactive substances. The workshop focused on counseling and family counseling on drug use prevention, playing a key role in raising awareness of the dangers of substance abuse.

KEYWORDS: Substance-Related Disorders; Health Education; Family.

1 | INTRODUÇÃO

De acordo com o Relatório Mundial sobre Drogas de 2017, aproximadamente 250 milhões da população adulta mundial usou drogas pelo menos uma vez no ano de 2015. E cerca de 29,5 milhões de pessoas sofrem de transtornos devido ao uso dessas substâncias (MERZ, 2018). Já segundo o Relatório Brasileiro sobre Drogas, no ano de 2007 houve 138.585 mil internações, cujo diagnóstico principal foi algum transtorno mental ou comportamental devido ao uso de drogas (DUARTE et al., 2009).

No Brasil, o II levantamento nacional de álcool e drogas realizado no ano de 2012, estimou que 11,7 milhões de pessoas sejam dependentes de álcool. Além disso, os 20% dos adultos que mais bebem ingerem 56% de todo o álcool consumido por adultos, o que indica que a população brasileira está bebendo de forma mais nociva se comparado com levantamento feito em 2006 (LARANJEIRA et al., 2014).

O consumo de bebidas alcoólicas provocou em 2016 cerca de 3 milhões de mortes, 2,3 milhões de mortes de homens e 0,7 milhão de mulheres, o que corresponde a 5,3% do total de mortes no mundo. A mortalidade resultante do consumo de álcool é maior que a causada por doenças como tuberculose, HIV/ AIDS e diabetes. Seu consumo abusivo está diretamente relacionado a mais de 200 patologias e tem influência direta no desfecho clínico de diversas doenças infecciosas (WHO, 2018).

O uso de substâncias psicoativas não ocorre de forma uniforme, algumas

comunidades estão mais expostas ao uso abusivo de drogas e aos impactos negativos decorrentes do seu uso. Uma comunidade apresenta risco para o aumento do consumo de drogas quando possui baixa condição socioeconômica, é pouco organizada, têm limitadas oportunidades de emprego e facilidade de acesso às drogas. Além de não possuir programas de prevenção nas escolas e nos diferentes segmentos sociais (REIS; HUNGARO; OLIVEIRA, 2014).

Em comunidades ribeirinhas as substâncias mais consumidas são o álcool e o cigarro, sendo que o tabaco é mais frequente nas comunidades de pescadores. O sexo masculino se configura como fator de risco para o uso de cigarro, sendo que outras características variam de acordo com a cultura e características de cada povoado (NUERBERG et al., 2011). Ademais foi notado que os homens também predominam tanto no consumo como abuso de álcool, chegando à dependência dessa substância (MORRETTIS-PIRES; CORRADI-WEBSTET, 2011)

Conforme descrito no Plano Nacional de Políticas sobre Drogas, recentemente instituído pela Lei nº 13.840, de 5 de junho de 2019, a promoção da interdisciplinaridade, a priorização de ações, atividades e projetos articulados com os estabelecimentos de ensino, sociedade e família, atuam diretamente na prevenção do uso dessas substâncias, bem como na atenção e reinserção social dos usuários ou dependentes (BRASIL, 2019).

Portanto, a educação em saúde pode ser considerada uma ação preventiva, educativa e social, que atua como estratégia para o combate ao uso de drogas e promoção de saúde nessas comunidades. Visto que auxilia os moradores a desenvolverem um pensamento crítico, contribuindo para a aquisição de novos hábitos de vida e condutas referentes à saúde. Devido a relevância das estratégias de promoção e prevenção em populações consideradas em situações de risco, destaca-se a necessidade de uma equipe multidisciplinar na realização dessas ações (RIBEIRO et al., 2018).

Deste modo, dentro do novo contexto da atuação farmacêutica, na qual o cuidado está centrado no paciente, esse profissional passa a assumir atribuições essenciais junto a equipe multiprofissional. De acordo a Resolução CNE/CES 6, de 19 de outubro de 2017, que instituiu as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em farmácia, o farmacêutico está apto a planejar, executar e acompanhar ações em saúde, contribuindo com a promoção, proteção e recuperação da saúde, tendo como objetivo o bem-estar individual, familiar e coletivo (BRASIL, 2017).

Já no que se refere ao papel do médico nas comunidades ribeirinhas, foi observado uma intensificação de projetos de assistência humanitária e extensão universitária. Estes são voltados a educação de saúde e no atendimento da população adstrita (MARTINS et al., 2013). Além disso, promovem uma maior aprendizagem acerca da medicina tropical e dos determinantes do processo saúde-doença. Essas vivências estimulam a humanização e compaixão dos médicos e discentes que, pautados pelas normativas regentes do curso de medicina, estimulam

uma aproximação destes da atenção primária e do Sistema Único de Saúde (SUS) (MARTINS et al., 2016).

Objetivou-se relatar a experiência vivenciada por graduandos de cursos da área da saúde no planejamento e elaboração da oficina “Prevenção de alcoolismo e abuso de drogas”. Realizada na Comunidade Ribeirinha de São José, lago do Arara, Município de Caapiranga – AM

2 | METODOLOGIA

Este trabalho apresenta a experiência de estudantes de farmácia e medicina no planejamento e elaboração de uma oficina pensada como estratégia de educação em saúde. Constitui um estudo descritivo na modalidade de relato de experiência, a partir do convívio com a população da Comunidade Ribeirinha de São José, lago do Arara, Município de Caapiranga – AM, em maio de 2017.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

O consumo abusivo de substâncias psicoativas se tornou um problema de saúde pública no mundo, e o perfil de consumo de tais substâncias reflete as mudanças socioculturais sofridas ao longo dos tempos (ALVES; LIMA, 2013). Nesse contexto, o conteúdo abordado na ação educativa foi previamente decidido, com base no perfil de consumo das substâncias psicoativas da comunidade, obtido por meio de um diagnóstico situacional da região.

O uso de drogas lícitas, principalmente as bebidas alcoólicas, geralmente está associado a influências do próprio meio familiar. Por ser uma droga socialmente aceita, é considerada um instrumento facilitador da socialização em todas as classes sociais, sendo geralmente uma das primeiras drogas experimentadas (SANTOS; SOUZA, 2019; AMBIEL et al., 2015). O próprio uso do vinho em celebrações religiosas da sociedade ocidental traz a esse elemento um importante significado e uso na história social (ADORNO, 2008).

Tendo isso em vista, o público alvo da oficina constituiu todos os pais e mães moradores da comunidade. Pensando-se no papel fundamental que esses possuem na formação da identidade individual e coletiva de seus filhos. O ambiente familiar atua como referência e orienta o amadurecimento e desenvolvimento biopsicossocial dos indivíduos, influenciando diretamente sua conduta no que concerne ao uso de drogas (PEREIRA; SANTOS; REIS, 2019).

A ação foi realizada na creche da comunidade no período noturno, de forma a não atrapalhar a rotina diária dos moradores e aumentar a adesão na atividade. Inicialmente foi realizada a apresentação dos membros da equipe e logo após, a fim de facilitar a interação com o público, que nessa região é bastante tímido e constrangido,

foi feita uma dinâmica. Nesse momento, foram entregues papéis e canetas para que fosse anotada, de forma anônima, alguma experiência vivida ou algo que desejassem relatar sobre drogas.

Assim que os depoimentos foram coletados, um dos integrantes da equipe iniciou a apresentação audiovisual por meio de vídeos e slides interativos abordando sobre os problemas relacionados aos efeitos do álcool, cocaína, crack e maconha, enfatizando os prejuízos e consequências negativas que o uso dessas substâncias pode acarretar. Simultaneamente os demais integrantes verificaram as anotações coletadas na dinâmica, a fim de compreender melhor o conhecimento e a realidade dessa comunidade a respeito da temática.

Após esse momento deu-se início a uma roda de conversa, a qual foi embasada nas questões que os participantes levantaram nos depoimentos. A conversa envolveu aspectos relacionados ao vício, dificuldade enfrentada no abandono do uso das substâncias, tratamento e sobre as diversas situações de violência que podem ser geradas através do consumo de substâncias psicoativas.

Por meio dos depoimentos escritos e pelo relato de alguns moradores durante a roda de conversa, foi possível compreender o quão presente era a problemática do uso de substâncias psicoativas nessa comunidade. Bem como, os impactos sofridos no âmbito familiar e social. Tendo-se em vista que foram relatados casos de violência doméstica, estupro, furtos e até mesmo homicídios, decorrentes do uso de drogas na comunidade.

Foram coletados dez depoimentos, de um total de 34 pessoas que participaram da oficina. Somente dois homens estavam presentes, sendo que o restante compreendia um grupo bastante heterogêneo de mulheres, cuja idade variou entre 13 e 60 anos. Mesmo sendo uma oficina destinada a pais e mães houve o interesse de mulheres jovens que ainda não possuíam filhos.

Existe um enorme desafio em relação aos jovens das comunidades ribeirinhas no que se refere ao abuso de drogas. A facilidade de acesso às informações, promovida pelos meios de comunicação em consequência do progresso, vem estimulando-os, entretanto, ainda há dificuldades no combate e controle das drogas e violência. Esses jovens, cada vez mais atraídos pelo cultivo e distribuição ilegal das drogas, consomem essas substâncias e provocam inúmeros problemas nessas comunidades (SOUZA C; SOUZA J; VERAS, 2019).

Portanto, a educação em saúde foi utilizada como estratégia para que esses indivíduos melhorassem suas condições de saúde e o meio em que viviam, através de ações que visaram a prevenção do adoecimento proveniente do uso de drogas, e também por meio do desenvolvimento do pensamento crítico e reflexivo acerca do uso de dessas substâncias, auxiliando no processo de tomada de decisões.

Neste sentido, Freire (2002) afirma que o processo educativo exige respeito aos diferentes saberes provenientes de classes populares. Afirma também, que esse processo não é uma simples transferência de conhecimento, e sim um processo

contínuo de construção de conhecimento capaz de estimular a reflexão humana e tornar o indivíduo responsável por seu próprio crescimento.

As ações executadas nessa oficina corroboraram com os pressupostos atuais da educação em saúde. Foram utilizadas metodologias ativas baseadas no diálogo, incentivando a participação de todos os presentes no processo educativo. A aprendizagem foi ampliada por meio da inclusão de saberes distintos e vivências próprias, dirigindo as ações para a redução dos riscos e danos relacionados ao uso e abuso de drogas (LIMA; CAPANEMA; NOGUEIRA, 2017).



Foto 1- Oficina “prevenção de alcoolismo e abuso de drogas” (Acervo pessoal dos autores)

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na oficina, foram realizadas atividades preventivas que favoreceram o reconhecimento dos riscos inerentes ao uso de drogas lícitas e ilícitas visando o desenvolvimento de estratégias para minimização de danos na saúde individual e também no âmbito social. A oficina exerceu um papel fundamental na conscientização da população sobre os perigos do abuso de substâncias psicoativas, ressaltou a importância do aconselhamento e acompanhamento familiar na prevenção do uso de drogas, bem como proporcionou informações relevantes e estimulou os participantes a procurarem ajuda em casos de violência doméstica acarretada pelo uso de álcool ou outras drogas.

A utilização dessa temática em meio a uma comunidade ribeirinha, evidenciou que essa população tem facilidade de acesso a drogas lícitas e ilícitas. Verificou-se também que o público presente possuía consciência que seu uso pode gerar inúmeros malefícios no âmbito social, no entanto eles careciam de informações acerca dos efeitos negativos na saúde, desconhecendo até mesmo que o álcool também é considerado uma droga. Essa realidade pode ser justificada tanto pelo isolamento geográfico quanto pela dificuldade no acesso às informações apresentadas. Com

isso, a prevenção no âmbito da toxicologia evidenciou um grande avanço para esses indivíduos.

A extensão acadêmica além de promover o desenvolvimento e contribuir para a o empoderamento social das comunidades visitadas, colabora no processo de aprendizagem dos acadêmicos, pois permite o compartilhamento de experiências e saberes que engradem a afetividade e a humanização. Desta forma, verifica-se que o trabalho desenvolvido auxiliou no processo de profissionalização dos docentes e discentes, estimulando tanto o crescimento profissional quanto o pessoal e humanitário.

REFERÊNCIAS

ADORNO, Rubens de Camargo Ferreira. **Uso de álcool e drogas contextos sociais da violência**. SMAD, Revista Electrónica en Salud Mental, Alcohol y Drogas, v. 4, n. 1, 2008.

ALVES, Vânia Sampaio; LIMA, Isabel Maria Sampaio Oliveira. **Atenção à saúde de usuários de álcool e outras drogas no Brasil: convergência entre a saúde pública e os direitos humanos**. Revista de Direito Sanitário, v. 13, n. 3, p. 9-32, 2013.

AMBIEL, Rodolfo. et al. **Investigação de relações entre crenças e expectativas ao uso do álcool e características de personalidade**. Revista Sul Americana de Psicologia, v. 3, n. 1, p. 42-60, 2015.

BRASIL. Lei nº 13840, de 05 de junho de 2019. Altera Lei nº 11.343, de 23 de agosto de 2006, para tratar do Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas, definir as condições de atenção aos usuários ou dependentes de drogas e tratar do financiamento das políticas sobre drogas e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 06 jun. 2019. Seção 1, p. 96.

BRASIL. Resolução nº 6, de 19 de outubro de 2017. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: Brasília, DF, 20 out. 2017. Seção 1, p. 30.

DUARTE, P. C. A. V. et al. Relatório brasileiro sobre drogas. **Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, Ministério da Justiça**, 2009.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25 ed. São Paulo: Paz e Terra; 2002.

LARANJEIRA, Ronaldo et al. II Levantamento Nacional de Álcool e Drogas (LENAD)– 2012. **São Paulo: Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para Políticas Públicas de Álcool e Outras Drogas (INPAD), UNIFESP**, 2014.

LIMA, Eloisa Helena de; CAPANEMA, Carla Almeida; NOGUEIRA, Maria José. **A prática dos grupos reflexivos sobre drogas como estratégia possível para a redução de riscos e danos**. Pesquisas e Práticas Psicossociais, v. 12, p. 1-17, 2017.

MARTINS, Antonio Camargo. et al. **Ensino médico e extensão em áreas Ribeirinhas da Amazônia**. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 37, n. 4, p. 566-572, 2013.

MARTINS, Ricardo Gonçalves et al. **Programa Saúde e Cidadania”: a contribuição da extensão universitária na Amazônia para a formação médica**. Revista de Medicina, v. 95, n. 1, p. 6-11, 2016.

MERZ, Fabien. **United Nations Office on Drugs and Crime: World Drug Report 2017**. 2017. SIRIUS-Zeitschrift für Strategische Analysen, v. 2, n. 1, p. 85-86, 2018.

MORETTI-PIRES, Rodrigo Otávio; CORRADI-WEBSTER, Clarissa Mendonça. Adaptação e validação do Alcohol Use Disorder Identification Test (AUDIT) para população ribeirinha do interior da Amazônia, Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 27, p. 497-509, 2011.

NUERNBERG, Newton Braga et al. **Fatores associados ao uso problemático de álcool e ao tabagismo entre pescadores de Coari (AM)** [Trabalho de conclusão de curso]. Universidade Federal de Santa Catarina, 2011.

PEREIRA, Maria Cristina; SANTOS, Telma Souza; REIS, Fernando Figueiredo dos Santos e. **A influência da família no uso de drogas entre os adolescentes** [online]. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/handle/aee/1152>. Acesso em: 31 jul 2019.

REIS, Lucia Margarete dos; HUNGARO, Anai Adario; OLIVEIRA, Magda Lúcia Felix de. **Public policies for confronting the use of illicit drugs: social perception in a community**. Texto & Contexto-Enfermagem, v. 23, n. 4, p. 1050-1058, 2014.

RIBEIRO, Wanderson Alves et al. **Adolescência, tabaco, álcool e drogas: uma revisão no olhar preventivo da educação em saúde na ESF**. Revista Pró-univerSUS, v. 9, n. 1, p. 02-06, 2018.

SANTOS, Rosane Sobrera; SOUZA, Júlio César Pinto. **Drogadictos: a relação dos dependentes químicos com os seus familiares**. Nanbiquara, v. 1, n. 01, p. 30-41, 2019.

SOUZA, Cássio Ferreira; SOUZA, Jesumary Magalhães; VERAS, Marcos Flavio Portela. **A VIDA RIBEIRINHA AMAZÔNICA: Alteridade, Territorialidade e Invisibilidade**. Anais dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu UniEVANGÉLICA, v. 3, n. 1, p. 36-53, 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Management of substance abuse unit**. Global status report on alcohol and health, 2014. World Health Organization, 2014.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Samuel Miranda Mattos - Professor de Educação Física e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. MBA em Gestão de Academias e Negócios em Esporte e Bem-Estar pelo Centro Universitário Farias Brito – FFB. Professor do Curso de Especialização em Preparação Física do Instituto de Capacitação Business School Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq. Foi monitor voluntário da Disciplina de Ginástica Esportiva (2013/2014). Foi Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP (2014/2015) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq (2015/2016) da Universidade Estadual do Ceará-UECE (2016/2017) e bolsista voluntário do Projeto de Extensão do Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares- CETRATA (2012/2014).

Kellen Alves Freire - Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2012/2016). Foi monitora da disciplina Anatomia Sistêmica (2013). Pós-graduada em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Clínica e Esportiva pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2016/2018). Participou do projeto de extensão “Escola saudável: prevenção de sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares” (2017/2019). Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescente 6, 7, 153, 154, 157, 158, 160, 161, 258, 276
Alzheimer 44, 50, 173, 174, 176, 179, 180, 181, 182
Anti-inflamatórios 76, 77, 78, 80, 144
Artrite reumatoide 137, 138, 146
Atenção primária à saúde 1, 5, 12, 92, 157, 171, 255, 256

B

Bilinguismo 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 182

C

Cinesioterapia 137, 138, 139, 140, 141, 145
Comissão de óbitos 52, 55
Complementary therapies 115
Cuidados 13, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 24, 30, 42, 47, 61, 62, 75, 90, 110, 165, 172, 193, 205, 209, 211, 216, 229, 232, 266, 267, 268, 269, 270, 273, 276, 277, 278, 281, 283, 284, 286

D

Declaração de óbito 55
Demências 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181
Dependência química 183
Depressão 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 42, 48, 50, 63, 64, 65, 90, 176, 179, 229, 273

E

Educação em saúde 110, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 163, 164, 167, 172, 183, 185, 186, 187, 188, 190, 197, 251, 259
Enfermagem 3, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 39, 50, 57, 58, 59, 60, 70, 72, 73, 74, 76, 85, 111, 112, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 171, 172, 190, 197, 200, 206, 207, 251, 254, 255, 256, 260, 264, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 273, 277, 278, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 289
Escola 29, 73, 112, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 198, 207, 270, 289
Exercício terapêutico 137

F

Família 2, 6, 7, 9, 11, 12, 19, 24, 28, 29, 31, 39, 42, 57, 58, 62, 74, 75, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 155, 158, 161, 162, 164, 165, 166, 167, 183, 185, 190, 198, 246, 247, 250, 251, 253, 254, 255, 267, 274, 280

G

Gestação 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 163, 164, 168, 169, 171, 179, 192, 193, 194, 196, 198, 218, 247
Gestantes 31, 33, 34, 36, 37, 38, 89, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 191,

193, 195, 196, 197, 198, 199, 252, 275, 276, 277, 279, 281

H

Hemisferectomia funcional 148

Hypertension 115, 116, 117, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 133, 135, 206, 225, 226, 247, 256

I

Idoso 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 57, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 67, 70, 72, 73, 74, 75, 257, 258

Institucionalização 41, 42, 48, 49, 61, 62, 64

Instrumentos de avaliação 47, 137, 140, 141, 146

Insuficiência renal crônica 76, 78, 79, 81

L

Lúpus eritematoso sistêmico 35, 39

M

Medicinal plants 115, 116, 117, 118, 123, 124, 192

N

Nefrite lúpica 35, 36, 37, 38, 39

Neurocirurgia pediátrica 148

Nutrição 39, 44, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 168, 173, 176, 177, 179, 180, 181, 207, 273, 279, 280, 286, 289

O

Óbito hospitalar 52

Overview 115, 116, 123, 128

P

Plantas medicinais 89, 191, 192, 193, 195, 196, 197, 198

Práticas interdisciplinares 83

Q

Questionários de saúde 137, 138, 140

R

Rim 77, 78, 204

S

Saúde da família 6, 7, 12, 75, 86, 161, 162, 165, 166, 167, 198, 246, 250, 251, 255

Síndrome de rasmussen 152

Substâncias abortivas 192, 194

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-762-8



9 788572 477628